

# ANAIS DO VIII FÓRUM DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO I SIMPÓSIO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO

## IV FÓRUM DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO – ABEN/PE

RECIFE, 2022



## COLEÇÃO DE RESUMOS

Anais do VIII Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco, I SIMPÓSIO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO e IV Fórum dos Estudantes de Enfermagem de Pernambuco – ABEn/PE

---

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Francisca Márcia Pereira Linhares

Jackeline Cristiane Santos

Jael Maria de Aquino

Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo

Luciana Marques Andreto

Maria Luiza Porto

Marta Nunes Lira

Terezinha Lima Barbosa de Oliveira

Recife, 2022



**Ficha Catalográfica**  
**Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde**

---

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais do VIII Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco, I Simpósio de pesquisa em Enfermagem de Pernambuco e IV Fórum dos Estudantes de Enfermagem de Pernambuco – ABEn/PE. Organizadores: Francisca Márcia Pereira Linhares, Jackeline Cristiane Santos, Jael Maria de Aquino, Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo, Luciana Marques Andreto, Maria Luiza Porto, Marta Nunes Lira, Terezinha Lima Barbosa de Oliveira. – Recife: Do Autor, 2022.

30 f.

ISBN: 978-65-84502-26-0

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2022.

1. Anais. 2. Simpósio de Enfermagem. 3. Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco. 4. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Título.

CDU 616-083(058)

---

# Sumário



**EIXO 1 - Integração ensino serviço na formação em Enfermagem**

**EIXO 2 - Ensino remoto e desigualdades sociais**

**EIXO 3 - Protagonismo político, na gestão e na assistência de enfermagem**

**EIXO 4 - desafios e oportunidades na educação em enfermagem**

---



# **EIXO 01 - INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Resumos simples**

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR PARA MÃES DE LACTENTES COM 6 MESES DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mylka Vitória de Jesus Silva, Milena Freitas Siqueira, Laís Maria da Silva Costa, Isaiane da Silva Carvalho, FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA LINHARES

**Introdução:** A partir dos seis meses de vida o organismo do lactente alcança a maturidade digestória, imunológica e neurológica necessária para início da alimentação complementar, devendo-se iniciar a introdução alimentar. Nesse cenário, é importante que o enfermeiro auxilie a mãe e os cuidadores da criança em todo processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educativa sobre introdução alimentar para mães de lactentes com 6 meses de vida. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na experiência de acadêmica de enfermagem durante o estágio curricular na atenção básica, em Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE. Foram realizadas ações educativas individuais durante as consultas de puericultura de 19 lactentes, com 6 meses de vida, acompanhados por suas mães, sob supervisão da enfermeira da unidade. Durante cada consulta foi apresentada uma cartilha sobre introdução alimentar, baseada no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, construída pela graduanda. Posteriormente, por meio do diálogo e da problematização, abordou-se as concepções sobre alimentação saudável para lactentes e, por fim, foram construídas estratégias individuais. **Resultados:** Identificou-se que as mães possuíam muitas dúvidas e concepções errôneas sobre a introdução alimentar. Além disso, percebeu-se a necessidade de discutir temas como alimentos regionais saudáveis e acessíveis, consistência e quantidade de alimentos para cada faixa etária e manutenção do aleitamento materno. **Conclusões:** Após a finalização das ações educativas, as mães demonstraram maior confiança em relação a introdução alimentar. Nas consultas do mês seguinte, quando perguntadas sobre a alimentação dos lactentes, algumas mães verbalizaram que voltaram à leitura da cartilha para tirar dúvidas e utilizar as sugestões descritas. Foi percebido que as orientações proporcionaram a popularização do conhecimento de um importante tema para saúde da criança, permitindo a troca de experiências entre as mães e a acadêmica de enfermagem.

**Palavras-Chave:** lactente, nutrição do lactente, saúde do lactente, educação em saúde.

## CONHECIMENTO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SOBRE HIV/AIDS

Mylka Vitória de Jesus Silva, Milena Freitas Siqueira, Laís Maria da Silva Costa, Isaiane da Silva Carvalho, Francisca Márcia Pereira Linhares

**Introdução:** A população feminina encarcerada está em grande vulnerabilidade para infecções pelo vírus da imunodeficiência humana e desenvolvimento da aids, devido à exposição a diversos fatores de risco dentro do ambiente prisional. O conhecimento sobre o vírus da imunodeficiência humana e aids é considerado fator protetor fundamental na diminuição da exposição a práticas sexuais de risco. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de mulheres encarceradas sobre o vírus da imunodeficiência humana/aids. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado na Escola Estadual Olga Benário Prestes, que se encontra nas dependências da Colônia Penal Feminina do Recife, Engenho do Meio, Recife-PE, desenvolvido com 25 mulheres reclusas. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento de caracterização da amostra e a Escala de Atitudes Frente ao vírus da imunodeficiência humana/aids. **Resultados:** O perfil das mulheres foi composto predominantemente por jovens (média de 28,88 anos), solteiras (64%), negras (88%), heterossexuais (80%), com baixa condição socioeconômica (renda familiar média de R\$ 836,04), ensino fundamental incompleto (80%) e desempregadas (44%). Em termos de conhecimento sobre o vírus da imunodeficiência humana/aids, 64% possuíam moderado grau de conhecimento e 36% alto grau de conhecimento. **Conclusões:** O elevado grau de conhecimento sobre o vírus da imunodeficiência humana/aids na população avaliada pode estar associado ao estabelecimento da população encarcerada como “população-chave” para promoção estratégias de prevenção pela Organização Pan-americana de Saúde, a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, e ao desenvolvimento, na escola, do projeto de extensão “Promoção da saúde nas necessidades psicossociais”, pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, que trabalha dentre outros temas, a prevenção da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Diante dos resultados obtidos, destaca-se a importância do fortalecimento de estratégias de educação em saúde dentro do ambiente prisional.

**Palavras-Chave:**

HIV, síndrome de imunodeficiência adquirida, mulheres, conhecimento, prisioneiros.

## ATUAÇÃO DE ESTUDANTES EM ENFERMAGEM EM CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Myllena De Oliveira Silva, Brenda Elize Nunes da Hora, Jones Sidnei Barbosa de Oliveira, Cândida Maria Rodrigues dos Santos

**Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas em Enfermagem na enfermaria da clínica psiquiátrica de um hospital geral durante a prática do componente curricular Transtornos Mentais I. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Participaram da experiência quatro estudantes de enfermagem oriundas de uma instituição pública federal de ensino, sob a orientação de um docente da Universidade Federal de Pernambuco em outubro de 2021. Como método facilitador de aprendizado dos conteúdos práticos foram utilizados o acolhimento, escuta terapêutica, atividades em grupo, participação nas reuniões clínicas, cuidado clínico de enfermagem e evolução em prontuários. **Resultados:** As atividades desenvolvidas como o acolhimento e escuta terapêutica proporcionaram a construção de vínculo entre discentes, pacientes, familiares e equipe multiprofissional e a criação de novos modos de agir e intervir ao prestar assistência em saúde mental. O trabalho em grupo foi utilizado para promoção do autocuidado abarcando as dimensões física, mental e espiritual com vistas a co-responsabilização no tratamento. O período de prática possibilitou novas experiências à formação das acadêmicas, além de uma maior compreensão acerca da atuação da equipe de enfermagem no setor da clínica psiquiátrica. As ações de saúde realizadas possibilitaram reflexões quanto ao cuidado do paciente em sofrimento psíquico e familiares, suas singularidades e autonomia por meio do autocuidado. **Conclusão:** Destaca-se a importância das atividades práticas no âmbito da saúde mental como fator articulador dos conteúdos teóricos vistos ao longo do componente curricular, bem como a utilização de tecnologias menos tecnicistas e mais humanizadas no cuidado a pessoa que sofre.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Educação em saúde, Enfermagem.

## ADOCIMENTO PSÍQUICO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Myllena De Oliveira Silva, Maria Aparecida dos Santos, Patrícia Gomes de Lima, Analucia de Lucena Torres, Cândida Maria Rodrigues dos Santos

**Objetivo:** Identificar na literatura científica as principais causas que levam ao adoecimento psíquico em professores que atuam nas escolas públicas de educação básica brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada em etapas sistemáticas, com buscas nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE no período de maio a outubro de 2020, com recorte temporal de 2015 a 2020, no idioma português que respondessem a pergunta norteadora: "Quais as principais causas que levam ao adoecimento psíquico em professores que atuam nas escolas públicas de educação básica brasileira?". A literatura cinzenta não foi utilizada. **Resultados:** Foram incluídos 14 artigos publicados entre os anos de 2016 a 2020, a metodologia predominante no estudo foi a quantitativa, as causas que levam ao adoecimento psíquico dos professores das escolas públicas foram: condições de trabalho; violência no ambiente escolar; desvalorização e falta de apoio social. **Conclusão:** Conhecer as causas presentes na dinâmica de trabalho do professor que fragilizam seu bem-estar físico e psicológico apontam para importância da elaboração de ações e políticas públicas educacionais voltadas à promoção da saúde mental e redução dos fatores que podem desencadear o adoecimento desses profissionais.

**Palavras-Chave:** Docente, Saúde mental, Estresse psicológico, Trabalho.

## ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA E A SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julyana Beatriz Silva Santos, Amanda Santos Cordeiro da Silva, Carollina Raíza Moura De Matos, Êlizandra Regina dos Santos Gomes, Ingrid Joyce Souza Bezerra

**Objetivos:** Relatar experiência de discentes de enfermagem na realização de atividade educativa sobre a relação entre cultura e saúde mental com grupo de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). Demonstrar estratégia educativa em serviço de saúde mental e abordar temas inerentes à vivência dos usuários. **Metodologia:** Foi realizada uma ação educativa com usuários do CAPSad Recanto dos Guararapes localizado no município de Jaboatão dos Guararapes - PE, promovido pela disciplina Bases Práticas da Enfermagem nos Transtornos Mentais I da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. A temática abordada foi a “Relação entre a cultura e a saúde mental”, a conversa foi facilitada pelas discentes, a professora orientadora e uma profissional do serviço. Quanto aos participantes, foram os usuários que estavam presentes no serviço e optaram por participar do momento. Ao término da atividade realizou-se uma ciranda para exemplificar uma expressão cultural e concluir o momento. **Resultados:** A atuação do enfermeiro como um agente educador no âmbito da saúde mental envolve o desenvolvimento de habilidades quanto à capacidade de mediação do debate, flexibilidade frente às múltiplas opiniões para melhor condução da conversa a fim atingir os objetivos propostos para cada ação realizada e, principalmente, ressaltar seu papel pedagógico com uma postura acolhedora e receptiva a fim de facilitar a interação entre profissional e usuário. **Conclusões:** A vivência de realizar uma ação educativa com usuários do CAPSad possibilita ao estudante de enfermagem o desenvolvimento da capacidade de discernimento quanto a temas que sejam relevantes à realidade do serviço e do público-alvo, e que também sejam atrativas para promover maior interação durante as atividades desenvolvidas. Assim, reforça-se a atuação da enfermagem, através da educação, na promoção da saúde mental.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Educação, Saúde Mental, Cultura.

## O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Maria Luísa Menezes Molina, Rayanne da Silva Lima, Ruth Silva dos Santos, Vanessa Carla da Silva Tavares, Márcia Neto

**Objetivo:** Relatar a experiência de graduandas em enfermagem na realização de intervenção educativa sobre o papel das mulheres na sociedade contemporânea. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência sobre uma intervenção educativa realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD). A temática abordada foi definida a partir das necessidades do serviço. Foi elaborado um plano de trabalho contendo as etapas da intervenção educativa, a saber: sondagem sobre a percepção do grupo acerca do papel das mulheres na sociedade; exposição de imagens de mulheres importantes na história do Brasil e do mundo, com a descrição de seu legado e das ações realizadas. Posteriormente, ocorreu discussão coletiva sobre as imagens e as representações dessas mulheres, a partir das perguntas condutoras: “Qual o papel dessas mulheres na sociedade?”, “A história dessas mulheres representa a história de alguma mulher que você conhece?”. A intervenção foi finalizada com avaliação pelos participantes e construção de mural com as imagens. Na oportunidade, o usuário do serviço registrou no mural o nome de alguma mulher de seu contexto de vida, cuja história tenha sido representada pelas mulheres das imagens. **Resultados:** O grupo foi composto predominantemente por homens. Foi possível promover reflexões sobre a valorização da mulher, empoderamento feminino, prevenção da violência doméstica e o discurso machista na atualidade. Na avaliação da intervenção educativa, os usuários referiram satisfação com a discussão da temática, referindo que o momento foi construtivo e contribuiu para o amadurecimento do grupo. **Conclusão:** Foi possível reforçar a necessidade de quebra de paradigmas a respeito do papel exercido pela mulher na sociedade e refletir sobre mudança de comportamentos. Ademais, a atividade permitiu às graduandas a aproximação com a vivência dos usuários acompanhados no CAPS AD e o fortalecimento do vínculo ensino-serviço por meio de uma assistência pautada nas reais necessidades dos usuários.

**Palavras-Chave:** Educação em Enfermagem; Enfermagem; Saúde Mental.

## INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA EM UM CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luísa Menezes Molina, Rayanne da Silva Lima, Ruth Silva dos Santos, Vanessa Carla da Silva Tavares, Jéssica Rodrigues Correia e Sá

**Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência sobre a intervenção educativa realizada no Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPSad), por graduandas de enfermagem, acerca do “Outubro Rosa”, mês em que se realiza a campanha de conscientização sobre o câncer de mama, tendo como objetivo abordar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, bem como promover a troca de conhecimento com os usuários do serviço. **Metodologia:** O tema da atividade foi definido junto à equipe interdisciplinar do CAPSad e, tendo como público-alvo homens e mulheres. O plano de ensino elaborado foi estruturado em três momentos principais: 1) Apresentação da equipe, dos usuários e da temática a ser discutida; 2) Realização da dinâmica de grupo, em forma de jogo de tabuleiro expandido, com perguntas de “mito” ou “verdade” referentes ao Outubro Rosa, a fim de promover um espaço para discussões, trocas de experiências e reflexões; 3) Demonstração de como realizar o autoexame da mama e o esclarecimento de possíveis dúvidas. **Resultados:** Com base nas perguntas direcionadas aos participantes durante a dinâmica, foi possível perceber que, além de expressarem o interesse em participar de forma ativa, os participantes demonstraram dominar bem o assunto contemplado, a partir do raciocínio crítico ao formular a resposta em cada rodada do jogo. Os usuários trouxeram contribuições significativas, que promoveram reflexões que ressaltaram a importância de atuar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama. **Conclusão:** A intervenção educativa atingiu os objetivos esperados, sendo possível integrar o saber científico, sob a perspectiva da enfermagem no contexto de atenção primária, com os relatos pessoais e o conhecimento prévio dos usuários sobre o câncer de mama, de forma a contribuir positivamente no letramento em saúde da comunidade.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Intervenção Psicossocial.

## REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Milena Conceição Pereira da Silva, Nayhara Rayanna Gomes da Silva, Yasmin Cunha Alves, Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula, Maria Wanderleya De Lavor Coriolano Marinus

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação em Enfermagem na construção de materiais educativos, embasados na ciência e nos saberes populares, em um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre a COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com enfoque na elaboração e divulgação de materiais educativos através de redes sociais, durante a pandemia da COVID-19. No projeto de extensão intitulado "Educação em saúde nas ações de vacinação contra COVID-19: interação ensino-pesquisa-comunidade", o subgrupo de elaboração de materiais e redes agrega discentes e docentes, para o planejamento de conteúdos em diferentes formatos, com enfoque no enfrentamento, prevenção e promoção da saúde, no âmbito da vacinação e demais comportamentos saudáveis relacionados à pandemia da COVID-19. **Resultados:** Os materiais educativos são planejados de acordo com as principais necessidades de conhecimentos e práticas saudáveis do público em geral. Além disso, são fundamentados na literatura científica e adaptados para uma linguagem acessível e lúdica, como vídeos, folders e cards, divulgados semanalmente em um perfil de Instagram e Facebook, sendo acessados pelo público acadêmico e usuários gerais. A divulgação nas diversas redes sociais permite maior engajamento, facilidade na distribuição e maior alcance, sendo uma forma alternativa de troca de conhecimentos entre a Universidade e a sociedade. **Conclusões:** A educação em saúde em novos formatos, por meio de tecnologias consumidas e acessadas pelo público em geral, pode ser um caminho alternativo para a troca de conhecimentos entre público acadêmico e sociedade. O acesso a informações baseadas na ciência é um grande potencial para o estímulo às práticas de promoção da saúde e prevenção. O uso das redes sociais como meio de distribuição favorece engajamento e compartilhamento dos conteúdos, assim como o empoderamento da população com conhecimentos a serem incorporados em suas vidas diárias.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde; COVID-19; Materiais educativos e de divulgação; Promoção da Saúde.

## A ARTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clara Gomes Carvalho Silva, Angela Ferreira da Silva, Aline Bezerra Ferreira, Cândida Maria Rodrigues dos Santos, Maria Elizabete Barbosa Rocha

**Objetivo:** Descrever a experiência da arte como recurso terapêutico para promoção da saúde mental. **Metodologia:** trata-se do relato de experiência de uma oficina sobre o uso da arte como instrumento para educação em saúde desenvolvida por discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco em outubro de 2021 durante as aulas práticas da disciplina de Transtornos Mentais I. A atividade aconteceu em uma enfermaria feminina de um Hospital psiquiátrico e contou com a participação de oito mulheres. O quantitativo de participantes reduzido se justifica pela necessidade de atender as medidas sanitárias frente a COVID-19. A ação foi elaborada seguindo as etapas de planejamento, implementação e discussão da atividade em grupo. **Resultado:** a ação buscou despertar a participação das mulheres em sofrimento psíquico para construção de uma mandala, utilizando recortes de revista, cartolina, cola e lápis coloridos. A atividade proporcionou redução das inquietações, ansiedade e reflexão sobre os fatores que promovem saúde mental. Ademais, as participantes demonstraram interesse pela atividade, ao expressarem seus sentimentos, emoções, ou associando algum evento de seu cotidiano seja no hospital ou de sua vida durante a montagem da mandala que simbolizassem a promoção de sua saúde mental. **Conclusão:** A arte como recurso terapêutico proporcionou um espaço para construção do vínculo e troca entre as participantes e equipe multiprofissional, desvelando para os acadêmicos de enfermagem novas possibilidades de atuação da enfermagem em saúde mental através da assistência de Enfermagem holística e humanizada em consonância com as diretrizes da reforma psiquiátrica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Psiquiátrica, Estudantes de Enfermagem, Saúde Mental, Promoção da Saúde.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Ferreira da Silva, Milena Ratacasso Coimbra, Fábiana Alexandra Pottes Alves

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na promoção de saúde através de um projeto de extensão durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Configura-se como um relato de experiência das ações desenvolvidas por discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) durante a participação no Projeto de extensão “Enfrentamento ao COVID19: produzir Saúde e defender a vida”, no período de maio/2020 a janeiro/2021, em Recife, Pernambuco. As ações foram desenvolvidas por docentes e discentes de diversos cursos da área da saúde, psicologia e serviço social da UFPE, bem como da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A extensão executou as ações conforme as etapas do planejamento, dadas inicialmente de forma online, e posteriormente, com a implementação das atividades propostas. **Resultado:** As ações buscaram potencializar medidas assistenciais de educação, promoção e prevenção da saúde, realizando apoio comunitário à população coberta pelos Distritos Sanitários IV e V. Foram produzidos materiais educativos por discentes de enfermagem, como cartilhas e vídeos, divulgados nas redes sociais, contemplando diversas temáticas da saúde, como uso correto e higienização das máscaras, contribuindo para o enfrentamento da COVID-19. Soma-se a isso, a confecção e distribuição de 1500 máscaras de tecido por integrantes da extensão e outros colaboradores, em conjunto com a produção de um folder educativo, acerca do uso correto da máscara, a fim de serem distribuídos junto às mesmas. **Conclusão:** Ressalta-se a colaboração do projeto de extensão na promoção de medidas educativas em saúde acerca da prevenção da COVID-19, ao contemplar desde a distribuição ao estímulo no uso adequado das máscaras, a fim de evitar a transmissão da COVID-19 na comunidade. Ademais, nota-se a importância na formação acadêmica para subsidiar a nossa prática profissional no que tange o desenvolvimento de ações educativas dentro do território para atender as demandas da população.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Educação em saúde, Enfermagem, Materiais educativos e de divulgação.

## OFICINA DO AUTOCUIDADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RECIFE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Aline Bezerra Ferreira, Angela Ferreira da Silva, Clara Gomes Carvalho Silva, Cândida Maria Rodrigues dos Santos, Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

**Objetivo:** Relatar a experiência da oficina de autocuidado como estratégia de psicoeducação em saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma enfermaria psiquiátrica de um hospital universitário em Recife, Pernambuco, no mês de outubro de 2021, durante as aulas práticas da disciplina de Transtornos Mentais I da Universidade Federal de Pernambuco. A oficina aconteceu por demanda espontânea, perfazendo um total de seis participantes, entre pacientes e acompanhantes. A atividade teve como proposta, a temática autocuidado, desenvolvida e conduzida em duas etapas: atividade de construção de cartaz e no segundo momento ações práticas de autocuidado. **Resultados:** A oficina de autocuidado propiciou um espaço para formação de vínculo, acolhimento, escuta terapêutica e troca de experiências. Vale ressaltar a adesão de alguns acompanhantes neste espaço tornando-os coparticipantes no cuidado de seus familiares. Aliado a isso, percebeu-se que trabalhar com as atividades práticas de beleza/autocuidado, as quais fazem parte do cotidiano dessas pessoas, atuaram de forma salutar em suas dimensões físicas, mentais e cognitivas. **Conclusão:** A oficina de autocuidado pode contribuir na oferta de uma assistência de enfermagem inovadora, inclusiva com foco na pessoa /família e não na doença. Aliado a isso, esse cenário estimulou, nos acadêmicos de enfermagem, o conhecimento e desenvolvimento de novas práticas e habilidades, através do estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva com os pacientes, familiares e demais membros da equipe multiprofissional.

**Palavras-Chave:** Autocuidado, Educação em Saúde, Enfermagem, Saúde Mental.

## INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA EXTENSÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Milena Conceição Pereira da Silva, Nayhara Rayanna Gomes da Silva, Yasmin Cunha Alves, Maria Wanderleya De Lavor Coriolano Marinus, Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula

**Objetivo:** Relatar as contribuições da integração ensino-serviço em um projeto de extensão e suas implicações para a formação acadêmica de discentes de graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato das experiências da integração ensino-serviço vivenciadas em um projeto de extensão intitulado "Educação em saúde nas ações de vacinação contra COVID-19: interação ensino-pesquisa-comunidade", com discentes e docentes dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco em um centro de vacinação do Distrito Sanitário V, na cidade de Recife-PE. No decorrer das práticas, foram realizadas campanhas como a do Outubro Rosa, Novembro Azul e abordagens sobre a pandemia, enfatizando a importância do distanciamento social, vacinação e uso de máscaras. Dessa forma foi estruturada, holisticamente, a visão crítica do profissional quanto a ser trabalhada em temas importantes e o aperfeiçoamento dos discentes quanto às mensagens compartilhadas com público-alvo. **Resultados:** A extensão universitária, em conjunto com o ensino-pesquisa constitui-se como um dos pilares da educação superior, sendo importante ferramenta de comunicação e troca de saberes entre universidade e sociedade e meio de transformação social, a partir da aproximação da realidade e das necessidades da comunidade na qual a universidade está inserida. Sendo assim, potencializa as experiências acadêmicas e permite ao estudante descobrir novos recursos de aprendizagem e desenvolver habilidades importantes para a interação humana. A vivência com estudantes dos diversos cursos da saúde, promoveu a associação dos conhecimentos, propiciando a integralidade da atenção à saúde. **Conclusão:** A extensão também é o caminho onde a universidade compartilha saberes sobre setores sociais, além de permitir novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. Portanto, é importante ao discente de Enfermagem captar conhecimentos que influenciarão no local de vivência, ampliando sua visão crítica e reflexiva sobre os determinantes sociais do processo saúde/doença.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde; Educação em saúde; Enfermagem baseada em evidências.

## PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE A SUA ATUAÇÃO NA ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOMOTORA DA CRIANÇA

Karen Sindy Santos Martins, SONIA LORENA SOEIRO ARGOLLO FERNANDES, Luciana Paula Fernandes Dutra, LUIZA TACIANA RODRIGUES DE MOURA

A consulta de enfermagem em puericultura visa assistir a criança holisticamente, promovendo ações em saúde, detectando alterações e possibilitando práticas de estimulação neuropsicomotora. Objetivou-se conhecer a percepção do enfermeiro frente a sua atuação na estimulação neuropsicomotora da criança no serviço de puericultura. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, que foi desenvolvida em Unidades Básicas de Saúde do município de Juazeiro- Ba, com enfermeiros da Puericultura que assistem crianças de 0 a 6 anos de idade. A coleta de dados deu-se por entrevista semiestruturada e foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2021. A análise desses seguiu as etapas de pré-análise, exploração do material, categorização e validação da pesquisa, resultando acerca dessa percepção em três subcategorias: entendimento, fatores que influenciam e singularidades da consulta. Os dados obtidos evidenciaram que os enfermeiros compreendem a importância da profissão na prática da puericultura na atenção primária à saúde, e a necessidade da avaliação e identificação de fatores potencializadores e limitantes que influenciam na estimulação neuropsicomotora das crianças na primeira infância.

Palavras-Chave: Enfermagem, Atenção Primária de Saúde, Promoção da Saúde, Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento.



# **EIXO 02 - ENSINO REMOTO E DESIGUALDADES SOCIAIS**

**Resumos simples**

## RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS: AÇÃO DE EXTENSÃO COM ADOLESCENTES CONDUZIDA POR ESTUDANTES DE SAÚDE

Juliana Izabelle Barrêto da Cruz, Wanderlaine Do Nascimento Damasceno, Paloma Gomes Tavares Sette, Isabelle Diniz Cerqueira Leite, Vita Guimarães Mongiovi

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de saúde numa ação educativa sobre relacionamentos interpessoais e prevenção de violências de um projeto de extensão realizada com adolescentes escolares na cidade do Recife. **Metodologias:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre a ação educativa do projeto de extensão “Ensinando a crescer”, realizada por acadêmicos de enfermagem, medicina, psicologia e nutrição, numa Escola de Referência em Ensino Médio (EREM), o público alvo foram 42 adolescentes do 3º ano. A ação aconteceu em formato remoto pela plataforma Google meet, na forma de intervenção dialogada sobre relacionamentos interpessoais e prevenção de violências, usou-se slides e materiais audiovisuais, chat da plataforma e um formulário de satisfação do Google Forms para ser respondido pelos participantes. **Resultados:** O Projeto de extensão favoreceu, adolescentes, professores da escola, tutores e extensionistas, para uma reflexão conjunta sobre os tipos de relacionamentos interpessoais e a prevenção de violências. Foram discutidos os padrões abusivos de relacionamentos diferenciando-os das formas saudáveis, os tipos de abuso (psicológico, moral, financeiro, físico, sexual, patrimonial, tecnológico), as fases do relacionamento abusivo, o ciclo da violência doméstica, a Lei Maria da Penha Nº 11.340/2006, e também os contatos oficiais para denúncias e emergências, e indicações de atendimento psicoterapêutico. A partir do formulário de satisfação, a ação foi avaliada como excelente pelos participantes, desde a apresentação do conteúdo até as dinâmicas realizadas. **Conclusões:** Diante do aumento de casos de violências na pandemia de Covid-19, a ação educativa atendeu a demanda escolar, contribuindo para a prevenção de violências com o público adolescente. Aos extensionistas, permitiu o exercício da escuta ativa, da importância da saúde mental nos relacionamentos interpessoais, aprimoramento das habilidades de comunicação, empatia e entrosamento interprofissional. O formato remoto mostrou-se efetivo na educação em saúde diante do momento atual de pandemia.

**Palavras-Chave:** Relações comunidade-instituição; Educação em saúde; Violência; Violência doméstica; Violência contra a mulher.

## DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE DE CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM INSERIDO EM PROJETO DE PESQUISA

Angélica de Godoy Torres Lima, Jaciele Cristina da Silva Belone, Judicléia Marinho Da Silva, Juliana de Castro Nunes Pereira, Sonia Maria Da Silva Garcia

Objetivos: descrever as ações implementadas por professores com estudantes do ensino técnico de enfermagem inseridos em programa de iniciação científica durante o ensino. Metodologia: Trata-se de um Projeto de Intervenção que é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes de maneira a permitir a mudança de situações problema. O alvo da intervenção foram estudantes do curso técnico em enfermagem bolsistas do Programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) durante o ensino remoto. Resultados: As professoras do projeto de pesquisa realizaram reuniões online bimestrais para avaliar os estudantes orientados e definir estratégias que melhor se adequam ao desenvolvimento do grupo e de cada discente conforme as dificuldades apresentadas e habilidades a serem desenvolvidas. Utilizou-se a ferramenta Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (SWOT) para avaliar as estratégias, tais como reuniões do grupo de pesquisa, clubes de revista, treinamentos para coleta de dados em campo e análises de dados, redação de textos acadêmicos e participação em eventos científicos através das plataformas Google Meet e Google Classroom. A principal dificuldade dos discentes foi o cumprimento do prazo de atividades que envolviam a escrita. As barreiras de comunicação foram superadas através do uso da ferramenta Whatsapp para informes entre o grupo e a redução do tempo de duração e aumento da frequência das reuniões virtuais. As habilidades de comunicação e utilização de aplicativos pelos estudantes foram as que mais se destacaram durante o desenvolvimento do projeto. Conclusões: Ao final do projeto observou-se que os estudantes desenvolveram maior capacidade para identificar problemas e autonomia para estudar. Professores que não participaram no projeto de pesquisa identificaram que esses estudantes desenvolveram habilidades para resolução de problemas e busca de fontes de informações, apresentando melhor desempenho durante as atividades curriculares comparado ao período anterior ao ingresso no projeto.

Palavras-Chave: Educação Técnica em Enfermagem; Prática do Docente de Enfermagem; Técnicos de enfermagem; Pesquisa; Grupos de Pesquisa.

## PANDEMIA E DESIGUALDADE DIGITAL: ADAPTAÇÃO E DESAFIOS NA FORMULAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

MATHEUS WINICIUS CLAUDINO COUTINHO, Carla Aparecida Arena Ventura, Iracema da Silva Frazão, Felicialle Pereira da Silva

Objetivo: identificar fatores que a pandemia causou como a desigualdade digital, as seguintes adaptações que estudantes e professores possuíram em formular uma metodologia ativa. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura embasada cientificamente em artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicos: SciELO, Lilacs. Onde foram incluídos artigos científicos originais, nacionais e internacionais, publicados nos últimos 2 anos. Resultados: Evidenciou-se a partir da seleção dos estudos que, durante o período de pandemia do novo coronavírus (covid-19), sob a justificativa de dar continuidade a conteúdos programados, houve a rápida transição para o ensino remoto e um impacto enorme no aspecto emocional de milhões de estudantes, educadores e famílias, além de expor, mais uma vez e com ênfase, fragilidades históricas dos sistemas educacionais, direcionadas para plataformas virtuais. Com isso alunos e professores tiveram que se adaptar a uma nova perspectiva, e se recorreu de vez aos recursos educacionais digitais: aplicativos, sites e jogos online úteis para o ensino. Dessa forma as transformações no ensino, por conta do distanciamento social fez com que a comunidade acadêmica ou escolar se adaptasse a essas diferentes formas de ensino, tendo como desafios em desenvolver tecnologias integrativas e ativas. Por meio dessa modalidade, tanto pelos desafios que professores e alunos enfrentaram dificuldades que vale desde não conseguir comprar um computador até a incapacidade de pagamento do custo dos equipamentos ou dos serviços de conexão. Daí serem classificadas, nas pesquisas, como “infoexcluídos”, por fazerem uso da internet com base em ferramentas mais limitadas, como telefones celulares, acesso de dados limitado e acesso em lugares públicos. Conclusão: conclui-se que devido às dificuldades na adaptação no ensino remoto de alunos e professores levou-se a uma narrativa de desigualdade digital. Levou a formulação de meios e metodologias ativas para que se minimizasse a evasão escolar e universitária.

Palavras-Chave: COVID-19; Fatores Socioeconômicos; Tecnologia Educacional.

## O DESAFIO DO ENSINO REMOTO PARA O PÓS-GRADUANDO NO ESTÁGIO À DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica de Godoy Torres Lima, Alice Correia Barros, Eliane Rodrigues De Carvalho Silva, TEREZA NATALIA BEZERRA DE LIMA, Jael Maria de Aquino

Objetivos: tecer reflexões sobre a atuação do pós-graduando em atividades de estágio à docência em um curso de graduação em enfermagem no contexto das aulas remotas, a partir da suspensão das atividades presenciais, durante a pandemia de Covid-19. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, com o recurso metodológico auto narrativo que tem a finalidade de discutir e analisar os desafios e superações na atuação de pós-graduandos strictu sensu estagiários em docência na graduação em enfermagem de uma Universidade pública em uma disciplina de metodologia da pesquisa. Resultados: além do desafio de estudar pedagogia e aprender a planejar e implementar a didática no âmbito do ensino superior da enfermagem para formação profissional, o contexto do ensino remoto trouxe como provocação a necessidade de aprendizagem do estagiário em lidar com as ferramentas digitais e associar seu uso de maneira que se adeque com o perfil de aprendizagem dos estudantes que participarão de suas aulas. Contudo, o fato desse pós-graduando também ser estudante permite ao mesmo que compreenda as principais dificuldades dos alunos e busque utilizar ferramentas mais viáveis e compatíveis com a realidade dos estudantes, que em sua maioria utiliza de aparelhos eletrônicos compartilhados com outros familiares. Contudo, essa exigência mostra-se como uma alternativa que promove inovação ao fazer docente e que pode ser aproveitado posteriormente para dar mais qualidade e modernidade as suas futuras práticas cotidianas em sala de aula, embora cercado de adversidades, inclusive pelo aumento na demanda de trabalho. Conclusões: as dificuldades impostas pelo ensino remoto permitiram que os estagiários à docência desenvolvessem outras habilidades que não seriam desenvolvidas em encontros presenciais, como a comunicação, a escolha e a utilização de ferramentas de aprendizagem por plataformas digitais de acordo com perfil da turma de graduandos.

Palavras-Chave: Prática do Docente de Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Capacitação de Professores; Educação à Distância.

## PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICAS (OS) DE ENFERMAGEM EM PROJETO DE PESQUISA NACIONAL SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM

Júlio César Ramos Dos Anjos, Ricardo Lima de Oliveira, Thalissa Thaina Santos De Souza, Izabel Barbosa Dos Santos, Anderson Reis de Sousa

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um importante instrumento para organização do trabalho em enfermagem, porém existe um déficit de conhecimento entre técnicos(as) de enfermagem. **Objetivo:** Descrever os sentidos de técnicas(os) de enfermagem acerca da participação em um projeto de pesquisa nacional sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Brasil. **Metodologia:** O projeto de pesquisa nacional em andamento, do tipo web survey – online, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de abordagem quantitativa (QUAN) e qualitativa (Quali), realizado com estudantes e trabalhadoras(es) do campo da enfermagem em todas as regiões do Brasil. Utiliza-se de um formulário semi estruturado, sob análise de conteúdo temático reflexivo. **Resultados:** Os sentidos atribuídos vão em direção do anseio por valorização e inserção no contexto do trabalho da equipe de enfermagem e da articulação junto ao profissional enfermeiro(a); de inserir-se em ações de implantação dos regimentos, manuais, normas e rotinas institucionais; da necessidade de ampliação do entendimento sobre a SAE; do emprego de técnicas específicas e adequadas ao cuidado alinhado ao Processo de Enfermagem; da percepção de ausência de um modelo nacional que padronizasse as ações, com vistas a facilitar o processo de trabalho nas instituições (gestão da assistência) e promover a educação/formação técnica para ampliação do conhecimento/aprendizado (educação em saúde) a fim de “conhecer para aplicar” - produção de cartilhas, protocolos, oficinas, capacitação profissional. **Conclusão:** A SAE além de importante, traz benefícios, é fundamental para as ações, mas é distante da atuação da(o) técnica(o) de enfermagem, permeada ainda, por desconhecimento e confusão conceitual.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Profissionais de Enfermagem; Técnicos de Enfermagem.



**EIXO 03 -  
PROTAGONISMO POLÍTICO,  
NA GESTÃO E NA ASSISTÊNCIA  
DE ENFERMAGEM**

**Resumos simples**

## VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO EM GESTANTES DE ALTO RISCO

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes, Suzana de Oliveira Mangueira, FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA LINHARES

**Objetivo:** Validar o conteúdo do diagnóstico de enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado em gestantes de alto risco. **Metodologia:** Estudo de validação de diagnóstico de enfermagem, realizado em duas etapas: Análise de conceito e Validação de conteúdo por especialistas. A análise de conceito foi baseada no referencial de Walker e Avant e em uma revisão integrativa da literatura realizada na PUBMED, CINAHL, SCOPUS e LILACS e na biblioteca virtual SciELO, com os descritores “Pregnancy, High-Risk”, “Risk Factors” e “Pregnancy Complications”. A validação de conteúdo por especialistas foi realizada por meio da abordagem da sabedoria coletiva, cuja finalidade foi verificar com 48 especialistas a relevância dos elementos encontrados na etapa anterior. Foi adotado o Intervalo de Confiança do Índice de Validade de Conteúdo = 0,8 para adequação dos itens avaliados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o nº do parecer: 3.197.982 e nº do CAAE: 05004918.1.0000.5208. **Resultados:** A amostra da análise de conceito foi composta de 37 artigos, em que foi possível identificar dois atributos, 10 fatores de risco, cinco populações em risco e seis condições associadas. Na validação de conteúdo, dentre os 21 antecedentes apresentados, 20 foram considerados adequados (abuso de álcool, uso de drogas ilícitas, baixo ganho de peso gestacional, cuidado pré-natal ausente/inadequado, obesidade, sobrepeso, violência, apoio do parceiro ausente/insuficiente, apoio social ausente/insuficiente, extremos de idade, pré-eclâmpsia na gestação anterior, gestante desfavorecida economicamente, gestante com baixo nível educacional, complicações gestacionais, alteração do metabolismo da glicose, regime de tratamento, transferência de oxigênio ao feto comprometida, doenças maternas e condições maternas). **Conclusões:** Foi realizada a validação de conteúdo do diagnóstico em estudo e sugere-se a realização da validação clínica para fornecer subsídios à prática do enfermeiro.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico de Enfermagem, Estudo de validação, Gestação de Alto Risco.

## FATORES DE RISCO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes, Bárbara Shayenny Guerra Fernandes, FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA LINHARES

Objetivo: Analisar os fatores de risco do Diagnóstico de Enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado em gestantes de alto risco. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritivo-exploratória e retrospectiva, realizada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE). A amostra foi de 55 prontuários das gestantes de alto risco internadas entre 2019 e 2020, com idade maior ou igual a 18 anos e que apresentaram os diagnósticos médicos de Morte Fetal de causa não especificada ou Aborto Espontâneo. Foram utilizados dois instrumentos para identificar os dados sociodemográficos/clínicos e os fatores de risco. A coleta foi realizada no setor do Serviço de Arquivo Médico. Os dados foram organizados no programa Excel e analisados no Statistical Package for the Social Sciences. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HC/UFPE, conforme CAAE nº 42259420.3.0000.8807 e parecer de aprovação nº 4.637.121. Resultados: Após a análise dos 55 prontuários, tem-se que a média de idade das gestantes de alto risco foi de 30 anos, com mínimo de 18 e máximo de 43 anos. Além disso, 35 (63,3%) eram solteiras, com média de 3,07 gestações, 1,67 partos e 0,49 abortos. Destas gestantes, 26 (47,3%) apresentaram complicações pré-gestacionais, como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); e 33 (60%) apresentaram complicações gestacionais, tais como: pré-eclâmpsia e Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Os fatores de risco analisados com maior prevalência foram: obesidade e cuidado pré-natal ausente/inadequado. Conclusões: Os fatores de risco do Diagnóstico de Enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado em gestantes de alto risco foram analisados e podem ser prevenidos pelos enfermeiros por meio de ações educativas, garantindo que a gestação transcorra da melhor maneira possível para o binômio mãe-feto.

Palavras-Chave: Diagnóstico de Enfermagem, Fatores de Risco, Gestação de Alto Risco

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL EM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Kelly Dafne Pessoa Lourenço Soares, Francisca Márcia Pereira Linhares, Valéria Alexandre do Nascimento

Objetivo: identificar na literatura científica quais os fatores de risco associados a problemas de saúde mental em mulheres em privação de liberdade. Método: revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2021, nas bases de dados AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, PUBMED, SCIENCE DIRECT, SCOPUS, WEB of SCIENCE; e nas bibliotecas virtuais: BVS, COCHRANE e SCIELO. Não houve restrição de idioma e tempo. Foram utilizadas estratégias de busca respeitando as especificidades de cada base de dados, com o cruzamento dos descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde e no Medical Subject Headings: Mulher, Saúde Mental, Prisões, Prisioneiros e Isolamento Social, combinados por meios dos operadores booleanos "AND" e "OR". Resultados: foram identificadas inicialmente 1.343 publicações, e após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 35 artigos. A maioria foi desenvolvido nos Estados Unidos, com nível de evidência 4. Os fatores associados a problemas de saúde mental na população feminina em privação de liberdade foram: violência; exposição e uso de substâncias; e abandono da rede social. Considerações finais: o conhecimento sobre os fatores que podem interferir na saúde mental de mulheres em privação de liberdade pode contribuir na prevenção dos agravos de saúde mental no contexto do encarceramento. Sendo assim, o enfermeiro pode atuar através da consulta de enfermagem identificando nas mulheres seus fatores de risco e encaminhando suas demandas aos serviços especializados que possam intervir na minimização desses fatores.

Palavras-Chave: Mulheres, Prisões, Prisioneiros, Saúde Mental.

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E ELABORAÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÕES EM UMA CLIENTE ACOMETIDA POR NEFRITE LÚPICA

Nayhara Rayanna Gomes Da Silva, Jéssica Leite Bernardo Da Silva, Júlia Maria de Souza Cavalcante, Francisca Márcia Pereira Linhares, Valéria Alexandre Do Nascimento

**Objetivos:** Elaborar um plano de intervenção de enfermagem destinado a uma cliente da clínica de nefrologia considerando os diagnósticos de outras comorbidades associadas, no caso DRC, HAS, obesidade, DM2, fungemia e vegetação aderida em cateter de diálise. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de caso com uma cliente internada na enfermaria de nefrologia de um hospital-escola de Pernambuco. Os dados foram coletados através da realização da anamnese, exame físico geral, análise dos registros do prontuário, bem como histórico de enfermagem. **Resultados:** Foram definidos como diagnósticos de enfermagem: integridade da pele prejudicada; risco de infecção; volume de líquidos excessivo; ansiedade relacionada à morte; e, resiliência prejudicada. Sendo assim, o plano de intervenção de enfermagem foi embasado nos diagnósticos de enfermagem e estabelecidos a fim de prevenir agravos, melhorar a qualidade da assistência e garantir a sistematização da assistência de enfermagem. As metas do plano de intervenção foram direcionadas à prevenção de infecções, redução do edema de MMII, realização de curativo e suporte emocional. **Conclusões:** Foi possível observar que para a elaboração de um plano de cuidados eficaz e eficiente, é fundamental realizar ações e cuidados direcionados às necessidades específicas do cliente, que irão resultar na garantia do bem-estar biopsicossocial e espiritual do sujeito, assim como na manutenção, recuperação e reabilitação da saúde da cliente.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem, Nefrologia, Nefrite Lúpica, Planejamento em Saúde.

## CONHECIMENTO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SOBRE SÍFILIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Nayhara Rayanna Gomes Da Silva, Valéria Alexandre Do Nascimento, FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA LINHARES

Objetivo: identificar na literatura científica qual o conhecimento das mulheres privadas de liberdade sobre sífilis. Metodologia: revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2021, nas bases de dados Scopus, Web of Science, CINAHL, PubMed, EMBASE. Foram utilizados descritores controlados e consultados no Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): "Women", "Prisons", "Prisoners", "Syphilis", "Knowledge", combinados por meio de operadores booleanos "AND" e "OR". Resultados: identificaram-se 4.279 estudos, após aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por quatro artigos. Dois estudos da amostra foram desenvolvidos no Brasil, um realizado na Austrália e um na Arábia Saudita. Sobre o idioma, dois foram publicados na língua portuguesa e dois na inglesa. Todos os estudos apresentaram nível de evidência 4. Evidenciou-se que as mulheres privadas de liberdade não tinham conhecimento sobre a sífilis ou tinham pouco conhecimento, assim como desconheciam a sua forma de prevenção, além da falta de informações quanto a transmissão dessa IST, associada a fatores como relações sexuais desprotegidas, uso de drogas ilícitas e condições socioeconômicas desfavoráveis. Conclusão: considerando essas evidências alarmantes de vulnerabilidade, o ambiente prisional torna-se um local oportuno para o diagnóstico e tratamento das IST, assim como para as atividades de educação em saúde. Recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas que avaliem a temática em todo mundo.

Palavras-Chave: Prisões, Mulheres, Sífilis, Conhecimento.

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, SAÚDE, DOMICÍLIO DE MULHERES IDOSAS LONGEVAS EM UM MUNICÍPIO DO AMAZONAS

Maylline Evely Freitas Lira, Deyvylan Araujo Reis

Objetivo: Descrever as características sociodemográfica, saúde, domicílio de idosas longevas do município de Coari, Amazonas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, que compõem uma pesquisa maior intitulado "Saúde do idoso octogenário no interior do Amazonas: investigação das práticas de autocuidado, rede de apoio social, doenças crônicas e o cuidado familiar, com o vínculo do projeto universal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM). Os participantes foram 108 idosas longevas cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde, no período de setembro de 2020 a janeiro de 2021. Os dados foram processados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 e os resultados apresentados com apoio da estatística descritiva. Resultados: A idade das participantes variou entre 80 e 107 anos, com média de 86,1(DP±5,86) anos. A maioria eram viúvas (68,5%), aposentadas (96,2%), católicas (66,6%) e não alfabetizadas (57,4%), residindo em domicílio com até cinco cômodos (25,5%), com média de 3,0(DP±2,11) de moradores. Com relação as condições de saúde, as participantes relataram possuir comorbidade, com destaque com maior frequência para Hipertensão Sistêmica Arterial (56,5%), com tempo igual ou maior de cinco anos (66,6%). Conclusão: Diante das características investigada, pode se dizer que a população de idosas longevas que vivem no município de Coari necessita de maior atenção por parte da equipe de saúde da Estratégia da Família para um planejamento de intervenção para à promoção de saúde e prevenção de doenças, além do acompanhamento mais efetivo como suporte de apoio formal.

Palavras-Chave: Idoso de 80 anos ou mais, Saúde, Mulheres.

## ARRANJO DOMICILIAR DAS MULHERES IDOSAS LONGEVAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Maylline Evely Freitas Lira, Deyvylan Araujo Reis

**Objetivo:** caracterizar o arranjo domiciliar das mulheres idosas longevas no município de Coari, Amazonas. **Método:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, que compõem uma pesquisa maior intitulado “Saúde do idoso octogenário no interior do Amazonas: investigação das práticas de autocuidado, rede de apoio social, doenças crônicas e o cuidado familiar, com o vínculo do projeto universal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM). Os participantes foram 108 idosas longevas residentes na zona urbana e cadastrados nas 13 Unidades Básicas de Saúde do município. O instrumento de coleta de dados foi um formulário elaborado pelos pesquisadores e aplicado no domicílio, no período de setembro de 2020 a janeiro de 2021. Para a análise dos dados foram realizadas através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 e os resultados apresentados com apoio da estatística descritiva. **Resultados:** A faixa etária com maior predominância foi de 80 a 89 anos (77,8%), com média de idade de 86,1(DP±5,86) anos, aposentadas (68,5%), católica (66,6%), sem escolaridade (57,4%) e a renda familiar de dois salários-mínimos (51,0%). Quanto ao domicílio, a maioria das participantes reside com três a quatro moradores (37,0%). As idosas vivem, na maioria, com os netos (49,1%). Os arranjos com maior frequência foi trigeracional (42,6%). **Conclusão:** Os resultados deste estudo remetem para necessidade de ações governamentais nas questões de políticas sociais e de saúde para o acompanhamento efetivo a pessoa idosa longeva nos diferentes contextos de arranjo domiciliar. É fundamental ainda para o envolvimento da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família, em especial o Enfermeiro para um planejamento e execução do cuidado ao idoso longevo e a sua família no domicílio.

**Palavras-Chave:** Idoso de 80 anos ou mais, Saúde, Mulheres.

DAYANE LINS DA SILVA, MATHEUS WINICIUS CLAUDINO COUTINHO, Lillyan Ranieli Barbosa da Silva, Vitoria Vilas Boas Da Silva Bomfim

Objetivo: Analisar o acometimento da saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da assistência durante a pandemia do covid-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva e exploratória, conduzida pelas plataformas SciELO, LILACS e na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: “saúde mental”, “profissionais de enfermagem” e “covid-19”, termos previamente localizados no DeCS. Combinados com operador booleano AND. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos (2016-2021), nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 270, excluindo os que não respondiam aos objetivos do estudo, indisponíveis na íntegra e os que estavam repetidos em mais de uma base. Resultados: As pesquisas sobre o acometimento de transtornos psíquicos em enfermeiros durante a pandemia do covid-19 mostram alguns problemas e dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem, como exemplo: sobrecarga de trabalho devido ao quantitativo de pacientes infectados pelo coronavírus. Além disso, os profissionais que estavam na linha de frente apresentaram medo pela alta exposição e sintomas que se associam a ansiedade e depressão, prevalecendo o cansaço físico e emocional, pois tiveram que se isolar de familiares e amigos por causa do risco de contaminação. Conclusão: A incidência de transtornos psíquicos nos profissionais de enfermagem se intensificou no período da pandemia do COVID-19. É perceptível que esses profissionais se sentiam fragilizados e vulneráveis devido à sobrecarga hospitalar, risco de contaminação e falta de suporte emocional. Por isso, é importante um planejamento de ações que priorizem o apoio emocional e psicossocial desses profissionais, para que sintam-se seguros e acolhidos. Contribuições/Implicações para a Enfermagem: Entende-se que este estudo pode destacar a importância de firmar um compromisso com a alta demanda da equipe de enfermagem, disponibilizando a valorização necessária da categoria e promovendo uma atenção maior ao oferecimento quanto o apoio psicológico a todos os profissionais do serviço.

Palavras-Chave: Saúde mental, Profissionais de enfermagem, covid-19.



**EIXO 04 -  
DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
NA EDUCAÇÃO EM  
ENFERMAGEM**

**Resumos simples**

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA COVID-19 PELA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM DO TRABALHO

Larissa de Souza Correia, MONALLIZA GAMA OLIVEIRA, Alexandre Silva Santos, Fernanda Carolina Amorim Batista

**Objetivo:** Analisar a situação da saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Relato de experiência realizado no ano de 2020, em uma unidade hospitalar pediátrica filantrópica situada na cidade de Salvador-BA. O atendimento foi realizado em profissionais de saúde que buscaram o serviço de medicina ocupacional da instituição, procurando apoio emocional, muitas vezes retornando de um afastamento laboral por ter sido infectado pela COVID-19. Após análise de todos os fatores relatados pelo funcionário, através de uma escuta terapêutica inicial, a enfermeira conduzia e compartilhava com a equipe de medicina ocupacional, para propor novas estratégias a fim de solucionar o caso, sempre com o objetivo de preservar a saúde e bem-estar físico e mental deste colaborador, submetido a infecção com o vírus do COVID-19. **Resultados:** Pode-se perceber que os profissionais que estão na linha de frente estão expostos a maior risco de contaminação, devido a fatores como escassez de recursos, receio em ser infectado, preocupação com os colegas que estão afastados pela COVID-19, sobrecarga de trabalho, devido a desfalque nas escalas pelos afastamentos, angústia por medo de levar o vírus aos familiares, o que leva ao estresse, esgotamento físico e psíquico. Perceptível que além da escuta terapêutica, muitos desses colaboradores trazem relatos que são imprescindíveis para que a enfermagem do trabalho, possa criar formas preventivas para o bem da saúde mental dos profissionais de saúde na COVID-19 perpassando para a saúde e bem-estar do colaborador como um todo. **Conclusões:** Foi proporcionado um maior conhecimento e importância sobre esta área, muitas vezes pouco difundida, demonstrando seu papel na gestão do cuidado e educação dos colaboradores, trazendo abordagens e orientações em saúde, contribuindo de forma significativa na condução dos casos que envolve a saúde mental dos profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Infecções por coronavírus, Enfermagem do Trabalho, Saúde Mental.

## MONITORIA ONLINE: ADAPTAÇÕES E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Milena Ratacasso Coimbra, Angela Ferreira da Silva, Vitoria passos, Maria da Penha Carlos de Sá

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na atuação da monitoria no formato online durante a pandemia da COVID-19. Método: Trata-se de um relato de experiência da monitoria da disciplina de Vivências de Educação em Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco, no período de janeiro a agosto de 2021. Mediante o contexto da pandemia, as aulas foram realizadas no formato online na plataforma google meet, constando a participação dos professores, alunos e monitores. Nesse cenário, a contribuição da monitoria deu-se por meio da colaboração nas atividades síncronas e assíncronas, tendo esta última como recurso o uso do aplicativo whatsapp, bem como reuniões no Google meet a depender da demanda dos alunos. Assim como as aulas, as atividades passaram por adaptações para as plataformas online, utilizando Jamboard, Google forms, site interativos e a plataforma do Google classroom. Resultado: Evidenciou-se, por meio dessas adaptações, as monitoras atuaram como facilitadoras na construção do conhecimento do discente, agindo como mediadoras no esclarecimento de dúvidas acerca de atividades e conteúdos. A partir dessas ações, os alunos desenvolveram a criticidade, criatividade e interesse para a construção base acerca das temáticas presentes no plano de ensino. Aliado a isso, auxiliou os docentes e discentes no uso e manuseio de plataformas virtuais. Outrossim, as limitações encontradas deram-se pelo pouco conhecimento nas tecnologias utilizadas, além da solicitação do apoio da monitoria pelos alunos fora do horário pré-estabelecido. Conclusão: Ressalta-se a importância da monitoria para o desenvolvimento tanto de conhecimentos teóricos e práticos a partir das vivências construídas como também no aprimoramento de habilidades principalmente no que se refere ao uso das ferramentas tecnológicas, de forma a possibilitar o aprendizado dos alunos ao longo do semestre letivo. Aliado a isso, este cenário possibilitou, para a monitoria acadêmica, o desenvolvimento de novas práticas e habilidades mediante o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Enfermagem, Ensino, Estudantes de enfermagem, Materiais educativos e de divulgação.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER DURANTE PANDEMIA DO COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA

William França Dos Santos, Shirley Aldine De Freitas Almeida, Cândida Maria Rodrigues dos Santos, José Cristovam Martins Vieira, Marília De Oliveira Crispim

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponibilizadas na literatura acerca da violência doméstica contra a mulher durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Bases de Dados em Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). A seleção dos estudos ocorreu no período de janeiro de 2020 a abril de 2021, por meio dos descritores, "domestic violence", "social isolation", "coronavirus infections" interligados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos completos disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol, **Resultados:** A amostra desta revisão constituiu-se de oito artigos. Após análise dos estudos incluídos, foi identificado que o isolamento social impactou a vida da população em geral, nos aspectos sociais e econômicos, sobretudo das mulheres. A população mais acometida pela violência doméstica foram as mulheres, com queda no número de denúncias de violência doméstica e aumento dos casos de feminicídios. **Conclusões:** Com o distanciamento social, as vítimas ficaram mais vulneráveis pelo aumento do tempo convivência no mesmo ambiente familiar do agressor, dificultando a procura por ajuda. Sendo assim, é preciso refletir sobre as formas utilizadas para garantir proteção e segurança para essas mulheres. Salienta-se a necessidade da realização de mais estudos no Brasil com o intuito de identificar novas estratégias de abordagem em saúde coletiva para prevenção da violência doméstica, com participação efetiva da equipe multidisciplinar.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica, Violência contra a mulher, COVID-19, Pandemia.

## EXPERIÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR QUANTO AOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19

Milene Machado Da Silva, Iracema da Silva Frazão, Carla Aparecida Arena Ventura, Felicialle Pereira da Silva

Este estudo objetiva descrever a vivência de alunos de enfermagem em relação à pandemia da COVID-19 no momento em que estiveram em isolamento social. Os dados foram coletados pelo levantamento bibliográfico, produzidos entre 2020 e 2021. As bases utilizadas para a coleta de dados foram a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com os seguintes descritores: estudantes de enfermagem; covid-19; aprendizagem. Entre as publicações encontradas, foram selecionadas as que atenderam aos critérios de seleção. Em virtude do potencial da COVID-19, o isolamento social foi adotado e fez com que as pessoas se adaptassem à nova realidade, mudando seus hábitos diários. A partir disso, dificuldades no âmbito da educação se fizeram presentes, e as aulas adotaram o modelo “virtual” de estudos. As práticas presenciais e estágios também foram suspensos. Verifica-se que os estudantes encontraram diversos obstáculos na adoção do ensino à distância, que vão desde a “info exclusão”, por não possuir internet, computador e/ou celular, até a relação interpessoal entre estes e os docentes, questão primordial para o processo de ensino. Por outro lado, pesquisas mostram que houve adaptação à prática de enfermagem por meio da internet, criando a ambiência virtual, objetivando desenvolver as habilidades estudantis. Observou-se que alunos e professores aproveitaram as mudanças para adequar-se às tecnologias, trazendo seus conhecimentos à era digital. E essa problemática permitiu que os alunos desenvolvessem visão e pensamento crítico acerca da realidade social atual. Destarte, faz-se necessário alastrar os conhecimentos de enfermagem associados às metodologias educacionais, a fim de fortalecer o enfrentamento às situações mais complexas e possibilitar aos enfermeiros o confronto correto com eventuais problemáticas. Ademais, a participação do Estado na criação de políticas públicas que garantam o financiamento adequado e uso das tecnologias disponíveis, para resguardar a educação em cenários caóticos.

Palavras-Chave: Estudantes de Enfermagem, Covid-19, Aprendizagem.

RECIFE, 2022

